

## Aprendendo a lição



Professores muitos, literatura farta e disponível, exemplos abundantes e evidentes. Mesmo assim foi preciso muito tempo para que os médicos entendessem a necessidade

de uma organização profissional na defesa dos seus interesses. Talvez por inércia, ou por uma espécie de sentimento de culpa para falar de dinheiro ou cobrar pelo seu trabalho, dificuldade inerente à profissão de "salvar vidas", cuja condição fundamental sempre foi "doar-se completamente" para exercê-la.

A década de 70 foi um marco de mudança na saúde brasileira: surgiram os primeiros planos privados de saúde e formaram-se os primeiros administradores hospitalares. O ABC paulista foi o berço desta revolução no mercado que abriu oportunidades para médicos, laboratórios e hospitais, disponibilizando serviços qualificados a uma parcela significativa da população e aliviando o governo. Uma administração profissional com objetivos claros de atendimento diferenciado e lucro fez com que a saúde suplementar ocupasse lugar de destaque no atendimento aos brasileiros.

Também nesta época os hospitais, na maioria vinculados a ordens religiosas ou filantrópicas, reconheceram na falta de profissionalismo muitas de suas dificuldades e a administração profissional passou a dominar o setor.

Mais de 30 anos se passaram para que os médicos despertassem para a necessidade de organização como a única forma de reconquistar prestígio e valor para o seu trabalho, diante dos inúmeros obstáculos que foram surgindo ao longo do tempo. A conscientização da classe é crescente para a necessidade de uma estrutura de apoio que a fortaleça e permita negociar em melhores condições com os demais participantes envolvidos no setor da saúde suplementar.

É neste contexto que a Cecomed-RS, após um ano de intenso trabalho, se organiza para a gestão do que diz respeito ao médico na saúde suplementar, dando-lhes o suporte necessário e segurança para o bom exercício da profissão.

Newton Barros  
Presidente da AMRIGS

# Associações aderem à Cecomed-RS

## Amecs terá um núcleo

Após várias reuniões com a equipe da Cecomed-RS e diretoria da Amrigrs, a Associação Médica de Caxias do Sul (AMECS) decidiu montar seu núcleo e ter uma extensão da Central de Convênios.

"De tudo o que vi nos últimos tempos, a Cecomed me parece ser a única maneira de fazer frente, profissionalmente, às empresas compradoras do nosso trabalho, pois tem estrutura administrativa e jurídica, que se somam à idoneidade das nossas Associações", analisa o presidente Carlos Gandara.

A implantação da Cecomed em Caxias foi formalmente definida em



encontro do presidente Newton Barros com Carlos Gandara na Amecs, dia 06 de dezembro, e solidifica uma parceria

*"Somos muito bons do ponto de vista médico e científico, mas muito amadores do ponto de vista da gestão do nosso trabalho".*

Carlos Gandara

que vai se intensificar. Segundo Gandara, as Associações precisam de uma guinada. "As associações sempre foram - e continuarão sendo, é claro - entidades com finalidade científica, mas os aspectos do exercício profissional cada vez mais assumem papel fundamental na profissão", reitera.

## Amhed aposta na parceria



Com 150 médicos filiados, a Associação dos Médicos do Hospital Ernesto Dornelles (Amhed) é a mais nova filiada da Cecomed-RS. Segundo a presidente da Associação Cinthia Krüger Sobral Vieira, a aposta é de uma parceria para fortalecer os médicos no momento da discussão e da negociação de todos os aspectos que envolvam a relação com os compradores dos serviços médicos.

*A opção é pela profissionalização no relacionamento com as operadoras de planos de saúde*



É com esta avaliação que a Amecs assume a Cecomed. "Isso tudo aliado ao trabalho que vem sendo desenvolvido pelo Sindicato dos Médicos de Caxias e Conselho Regional de Medicina só soma e fortalece a grande luta dos médicos que é a dignificação do seu trabalho e da assistência à saúde", completa.

*"Não vamos mais fazer discussões individuais com os convênios, vamos negociar em conjunto e isso muda tudo".*

Cinthia Krüger Sobral Vieira

A Cecomed vai ser a interface entre o corpo clínico e as operadoras de plano de saúde no gerenciamento do trabalho médico. "Dessa forma teremos as assessorias administrativa e jurídica que garantam contratos profissionais para sanar as dificuldades que temos como glosas, dificuldades de reajustes dos honorários, entre outros", acrescenta.

Assim como ocorreu em Caxias, os médicos da Amhed tiveram várias reuniões para debater a proposta levada pela Amrigrs, culminando com o encontro em dezembro, quando ficou definida a adesão formal à central de Convênios.

## Mais trabalho, maior ganho



Sociedade em Contas de Participação Modelos societários muito utilizados em atividades econômico-financeiras, em associações de médicos a AMEMD é a pioneira. Quando analisamos as possibilidades na reestruturação da entidade nos deparamos com esta opção, a que mais se adequou às nossas necessidades: remunera a produção, mantém individualizadas as tarefas e os resultados, cobra tributos de acordo com o montante de cada um.

Como toda a sociedade, há a necessidade de que uma diretoria seja a responsável pelos resultados, sendo seus integrantes eleitos a cada dois anos de forma direta.

Nossas instalações nos permitem a administração, faturamento e relações dos 470 sócios com 70 convênios.

**Vantagens** Sempre que discutimos a importância das associações, lembramos que a maior vantagem é a que a aglutinação de indivíduos com a mesma proposta têm um poder, no momento das negociações, muitas vezes maior que os individualizados.

A profissionalização iniciou-se com a modificação do tipo societário, realização de um contrato de prestação de serviço, negociação deste contrato com as operadoras, implantação da Classificação Hierarquizada, estabelecimento de metas e adequação nas atividades dos funcionários, gerência financeira, escritório contábil, assessoria advocatícia, assessoria tributária, e uma diretoria com atuação voltada para o incentivo das relações liberais entre si e os contratantes.

A característica base da associação traduz-se com o seguinte: mais trabalho=maior ganho. O mesmo ocorrendo com os tributos.

### Negociações com operadoras

Iniciamos em maio de 2003, tão logo formatamos nosso contrato de prestação de serviço e já renovamos 20 contratos, todos nos moldes de Classificação Hierarquizada.

O contrato segue explicitamente as normas estabelecidas pela ANS, priorizando os serviços prestados, a vigência do contrato, índice de reajuste e regulação das glosas.

Clóvis Campos  
Membro da Diretoria Executiva da CECOMED-RS/ Presidente da AMEMD